

# Guimarães de novo na corrida pelo título de Capital Verde Europeia

2 de Maio, 2024

**Guimarães** apresentou a candidatura para **Capital Verde Europeia 2026**. Recorde-se que, no ano passado, o município foi um dos três finalistas a representante em 2025, mas o título acabaria por ser atribuído à cidade de Vilnius, da Lituânia. A *shortlist* com as cidades finalistas para o ciclo de 2026 será conhecida no próximo mês de junho e o vencedor anunciado durante outubro deste ano.

“Guimarães tem realizado, nos últimos anos, um trabalho de excelência no que respeita ao ambiente, sendo atualmente uma referência a nível mundial nesta área”, sublinha **Domingos Bragança, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães**. E continua: “Além do sucesso dos diversos projetos que temos em curso para a transformação sustentável do território e para atingir a neutralidade climática, destaque-se ainda o processo de sensibilização, com o objetivo de unir toda a população e colocar os cidadãos no centro deste caminho de futuro ambientalmente sustentável. Agora, mais do que nunca, estamos juntos, rumo a Guimarães Capital Verde Europeia em 2026”.

A cidade de Guimarães está comprometida com a sustentabilidade e ações ambientais através do seu ecossistema de governança integrador, participativo e multidisciplinar, conhecido como Guimarães 2030. Este modelo, coordenado pelo município em conjunto com o Laboratório da Paisagem, envolve universidades, empresas, associações sem fins lucrativos, o Governo, decisores políticos e cidadãos. O objetivo é tornar o território climaticamente neutro até 2030, com foco na investigação, educação e sensibilização ambiental.

A Capital Verde Europeia, iniciada em 2010 pela Comissão Europeia, promove cidades sustentáveis, reconhecendo anualmente uma cidade líder nos padrões ambientais e metas ambiciosas de sustentabilidade urbana e combate às alterações climáticas. Essas cidades servem como modelos inspiradores para outras, liderando transformações sociais e implementando o Pacto Ecológico Europeu. A elegibilidade é dirigida a cidades com mais de 100 mil habitantes nos Estados-Membros da UE, países candidatos à UE e alguns países associados.